

## VAMOS À LUTA POR 28,53%

Os servidores municipais de Santos também querem o aumento de 28,53% que o prefeito Papa deu para si próprio e para os seus secretários.

Em assembléia realizada no último dia 22, esta e outras propostas foram discutidas e aprovadas pela categoria.

Na hora de decidir o índice a ser pedido prevaleceu o sentimento de que merecemos ter o mesmo tratamento que o prefeito. Vale lembrar que há quatro anos, Papa também reajustou os vencimentos do 1º escalão de seu governo em 31%. Neste mesmo ano, tivemos apenas a reposição da inflação e um pequeno abono.

Esse ano queremos aumento igual. O argumento de que a crise financeira internacional pode afetar a concessão de um reajuste que pelo menos minimize as perdas sofridas pelo funcionalismo durante 8 anos sem aumento, portanto, não se justifica.

Os 28,53% pedidos serão a



### VEJA AS REIVINDICAÇÕES A SEGUIR:

cargo de aumento real, ou seja, além da reposição da inflação dos últimos 12 meses que, segundo o Dieese, foi de 7%.

A pauta de reivindicações foi protocolada no último dia 28, diretamente no gabinete do prefeito.

Além do reajuste, outras reivindicações foram oficializadas na assembléia.

- Mesmo índice de aumento dos salários para o reajuste do valor da cesta básica;
- Volta do pagamento da cesta básica para os aposentados;
- Extensão da cesta básica para todos os níveis (hoje só servidores até o nível L têm direito);
- Apoio ao abaixo-assinado de servidores de níveis M, N e O na luta pela concessão de cesta básica;
- Auxílio-alimentação de R\$ 220,00 também para os aposentados;
- Extensão do adicional por tempo de serviço para os celetistas estáveis.

## SEDE NOVA COMEÇA A VIRAR REALIDADE EM MARÇO

O projeto da nova sede do Sindserv deverá ser aprovado nas próximas semanas pelo Departamento de Obras da Prefeitura e a previsão é que as obras de reforma comecem já em março.

Com isso, a estrutura física do Sindserv finalmente vai ser modernizada. O projeto arquitetônico foi concebido com o objetivo de otimizar áreas como a existente no piso inferior da casa e também remanejar salas de modo a tornar a rotina dos atendimentos e serviços executados na sede mais funcional.

O aspecto visual da fachada e da parte interna também será totalmente transformado. O projeto contempla salas de espera para o atendimento odontológico e jurídico e a refor-



mulação dos espaços utilizados pelos associados e pelo pessoal administrativo, tirando a imagem que a sede carrega há anos de uma casa residencial onde, de forma improvisada, funciona um sindicato.

A idéia é ampliar a área útil com intervenções que serão realizadas em etapas. Tudo isso será feito com o objetivo primordial de melhorar o atendimento para o associado.

# FUTURO DA CAPEP CONTINUA INCERTO

*Desde 2007 o Sindserv solicita uma audiência com o prefeito. Papa fecha os olhos para as propostas aprovadas pela categoria para equilibrar as finanças da autarquia*

Dois meses depois do ato em frente ao gabinete do prefeito João Paulo Tavares Papa, os servidores municipais de Santos continuam esperando por uma reunião com o chefe do Executivo para discutir soluções contra o contínuo descredenciamento de médicos e hospitais da Capep Saúde.

Em 28 de novembro do ano passado, após a mobilização no Paço Municipal, o secretário de Administração, Edgard Mendes Baptista Jr, se comprometeu a agendar uma reunião com Papa. O encontro, que foi marcado para dezembro, sem a presença do prefeito, acabou sendo desmarcado às vésperas do Natal e nada mais avançou desde então.

No último dia 7, o Sindserv protocolou na Prefeitura seu vigésimo ofício solicitando a discussão de propostas para salvar a autarquia da situação financeira precária em que se encontra, todas estas definidas em assembléia pela categoria.

Hoje, segundo dados de um relatório superficial enviado pela superintendência da entidade ao Sindserv, o déficit mensal da assistência médica dos funcionários é de R\$ 337 mil. Não há, no entanto, dados detalhados sobre os componentes de receita e despesa da

## PROPOSTAS PARA ATINGIR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO DA CAPEP

### • FIM DA TERCEIRIZAÇÃO

Rompimento do contrato com a empresa E&E, que hoje administra a gerência da Capep ao custo de R\$ 4,8 milhões (valor total do contrato). Além deste gasto com a terceirização, as gestões da empresa só pioraram o grau de ineficiência e precarização do atendimento, com restrições a exames e economias no material utilizado para procedimentos e cirurgias.

### • ELEIÇÃO DIRETA DO SUPERINTENDENTE E CONSELHEIROS

Tal mudança dependeria de

uma reforma estatutária da autarquia, porém, permitiria maior participação dos maiores interessados nos rumos da assistência médica.

### • FIM DOS JETONS

Hoje cada conselheiro ganha R\$ 171,00 para participar de cada reunião, algo absurdo para quem decide voluntariamente ser conselheiro e que realiza essa atividade dentro do horário de trabalho.

### • CONCURSO PÚBLICO PARA OS CARGOS VAGOS NA PMS

A medida aumentaria a base de arrecadação da Capep e

automaticamente diminuiria o seu déficit. Até porque os funcionários que atuam em contrato emergencial (Lei 650) não contribuem para a entidade.

### • REAJUSTE SALARIAL

Esta é outra ação que imediatamente traria impactos positivos na receita da Capep.

### • CONCURSO PÚBLICO PARA A CAPEP

Ação que permitiria a atualização e modernização do pessoal que atua na autarquia, especialmente os médicos peritos, área de auditoria médica, contadores, procradores e assistentes sociais.

Capep Saúde. Esta prestação de contas, inclusive, é uma das reivindicações encaminhadas via ofício e que serão alvo de discussão na reunião que vem sendo solicitada ao prefeito.

Para minimizar este rombo, o Sindserv, respaldado pelo que foi aprovado em assembléia, pede o aumento das contribuições da Administração e da Câmara de Vereadores no custeio da autarquia de 2% para 4% do valor da folha de pagamento. Hoje os servidores arcam com

3% de seus holerites, que somados aos descontos do Instituto de Previdência (Iprev), oneram em muito os já baixos salários.

Além desta ação emergencial, o Sindserv tenta desde março de 2007 discutir com Papa outras propostas para atingir o equilíbrio financeiro da Capep.

Enquanto esperamos para levar essas propostas para o prefeito, o desmantelamento da Capep Saúde continua. E o que é mais grave: o projeto de taxar os dependentes segue sen-

do defendido pela atual superintendência como solução mágica para a situação.

Faltam especialistas interessados em atender pelo sistema, já que muitos saíram após aguentarem meses de atraso no repasse dos valores das consultas. É o caso de psiquiatras e endocrinologistas. Em setembro de 2008 alguns hospitais, como São José, em São Vicente, e Santo Amaro, em Guarujá, também deixaram de atender os servidores.

## ELEIÇÃO NO SINDSERV É NESTE MÊS

Nos próximos dias 17, 18 e 19, serão realizadas as eleições para o Sindserv. Os sindicalizados há pelo menos três meses devem votar em seus locais de trabalho. Um total de 14 urnas itinerantes vão percorrer todos os setores da Prefeitura dentro do horário do expediente. Além disso, uma urna fixa ficará à disposição na sede do sindicato (Rua Campos Sales, 106). Nesta urna poderão votar os aposentados e os servidores que por algum motivo estejam afastados de suas funções.

Participe, faça valer o seu direito de decidir! O futuro do sindicato depende do seu voto!

